



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXI - N.º 01 - Janeiro de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



VIVER A ESPERANÇA

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Estamos iniciando um novo ano civil e o Senhor nos apresenta mais uma oportunidade para revigorar nossas forças e nunca perder de vista o que é o essencial da nossa vida, que é o próprio Deus. Assim, estamos em um tempo propício para uma profunda renovação interior, apoiados na esperança, que, como ensina a Carta aos Hebreus, é a âncora da alma (Hb 6,19), dando-nos a fortaleza necessária para enfrentar todos os desafios que esse novo ano nos apresentará.

A liturgia da missa nos traz uma bela oração após o Pai Nosso, que também é um convite a sermos pessoas

mais esperançosas: “Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo, nosso Salvador”.

Assim, nós, cristãos, somos chamados a viver a esperança, sermos pessoas portadoras da esperança e sinal da esperança no meio do mundo tão desesperado e castigado por tantas tragédias e calamidades. Mas, o que é mesmo esse viver a esperança? Como ser, em 2023, sinal mais eficaz de esperança para o mundo?

Em primeiro lugar, precisamos ter consciência de que o cristão, pelo seu batismo, está fundado e enraizado em Cristo (Cl 2,7), possuindo a sua esperança, ou seja, o fundamento de sua espera, naquele que por ele morreu e ressuscitou, de modo que a sua vida está escondida com Cristo, em Deus (Cl 3,3). Essa é a razão de sua esperança

e o fundamento de sua existência: a Páscoa de Cristo, a sua vitória sobre o pecado e a morte, é a fonte inesgotável e segura na vida do cristão de que o destino último de todas as coisas é a consumação da vitória do Senhor.

Por isso, seus dias são felizes, cheios de alegria e esperança, já que Cristo ressuscitou! Assim, a vida do cristão é marcada já aqui por esses sinais da vitória de Cristo. Ele já tem dentro de si a vida eterna, por isso é capaz de dar sentido a todas as dificuldades e tribulações que enfrenta.

A esperança do cristão, porém, não é uma esperança passiva. Não é cruzar os braços e ficar esperando a volta

do Senhor na parusia. Somos chamados a ser, nesse mundo, agentes da esperança, construtores do Reino de Deus, que se manifesta na fraternidade, na justiça e na paz que ajudamos a edificar aqui, junto com todas as pessoas de boa vontade, que, mesmo sem saber, possuem também traços da esperança cristã.

Que, nesse ano de 2023, vivamos de forma mais intensa e consciente a nossa vocação de agentes e promotores da esperança, sendo no meio do mundo, testemunhas do Ressuscitado por meio de ações que garantam mais dignidade à pessoa humana e relações mais fraternas e justas na sociedade. Cada pequena ação em favor desse ideal é uma gota de esperança que cai sobre o mundo sedento de sentido de vida e de esperança.

Paroquianos, paroquianas e leitores desse periódico, rogo a Deus que nos sustente nessa nossa missão e nos conceda um 2023 de muita paz e bênçãos.

Feliz Ano Novo!



Em artigo na página 2, o presidente da CNBB, Dom Walmor, indica caminhos para alcançarmos uma estatura cidadã

Jorge Ricardo Valois explica o significado da oração “Por Cristo, com Cristo, em Cristo”. Página 3

No início de mais um ano, Yvette Amaral nos ensina que, a cada dia, vale a pena recomeçar. Página 4

ESTATURA CIDADÃ

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da CNBB

A democracia brasileira, afirma-se em consenso, é jovem. Precisa, pois, amadurecer, consolidar conquistas, deixando-se passar pelo “cadinho” da purificação e do crescimento, com o aprendizado de lições e experiências vividas. O horizonte largo e cidadão da Constituição Federal, uma conquista nesse processo de amadurecimento, parametriza compreensões e deve emoldurar escolhas, condutas, contracenando, no dia a dia, com os significados da comunidade política e do exercício da cidadania. O pleito eleitoral é importante na definição de rumos, mas constitui apenas um capítulo da vida democrática. Sozinho, esse importante capítulo não tem propriedades suficientes para consolidar uma sociedade democrática de direito. Passadas as eleições, são exigidos, daqueles que foram eleitos, desempenhos alicerçados em uma estatura cidadã que é força na promoção do bem comum. Uma atuação que se orienta, ainda, por princípios e valores essenciais à construção da fraternidade universal.

Nesse horizonte, desenha-se um compromisso cristão que não admite relativizações: fazer valer a caridade. Aliás, a caridade, quando bem compreendida, possibilita o exercício da política de maneira nobre, isto é, a configuração da “política melhor”, que jamais negocia o bem comum. Ao invés disso, incansavelmente, busca promovê-lo, a serviço da vida, em todas as suas etapas, da primeira, na concepção, até a última, no declínio com a morte natural. A defesa da vida em todas as suas etapas focaliza o tamanho da responsabilidade cidadã, especialmente dos cristãos, desafiados a articular suas diferenças para intuir novas respostas capazes de varrer a desigualdade social vergonhosa. Essa desigualdade é injustiça agravada por uma organização social e política que precisa ser corrigida.

Compreende-se ser incontestável a importância de uma estatura cidadã capaz de promover a democracia, sem permitir, por qualquer que seja a proposta ou escolha, a sua negociação e relativização. Sabe-se da importância de se compreender que a comunidade política está a serviço da sociedade civil. Concluído o pleito eleitoral, com as urnas expressando a vontade soberana do povo, é urgente fazer brilhar o primado da sociedade civil. A comunidade política e a sociedade civil são interdependentes e reciprocamente coligadas, mas não são hierarquicamente iguais, conforme ensina a Doutrina Social da Igreja Católica. Isto significa dizer que a comunidade política está essencialmente a serviço da sociedade civil. Assim, a configuração político-partidária, com a sua função de articular entendimentos e escolhas para a promoção do bem comum, não define sozinha os rumos de um Estado, da nação. Exatamente porque a sociedade civil não é simplesmente um apêndice do sistema democrático. Ela tem primazia e, por isso mesmo, exige de cidadãos o reconhecimento da sua própria importância e de sua responsabilidade.

Contribui para o reconhecimento da própria importância e responsabilidade no exercício da cidadania revisar a educativa abordagem do apóstolo Paulo, escrevendo aos Efésios. O apóstolo focaliza a meta cristã de se alcançar a estatura de Cristo. Trata-se de meta desafiadora, não compatível com a mediocridade de atos, narrativas e posturas comprometedoras de muitos que dizem seguir Jesus. Pedagogicamente, Paulo aponta caminhos e posturas que levam à estatura de Cristo, pois constituem regras para uma vida nova. Dentre essas regras está o abandono da mentira. Cada um deve dizer a verdade ao seu próximo, todos se considerando membros uns dos outros. Alcançar a estatura de Cristo exige o abandono de antigas condutas, o despojar-se de práticas enganadoras e perigosas. Essas exigências devem repercutir no âmbito da cidadania, para que ela seja exercida a partir de parâmetros civilizatórios inegociáveis. Assim, não serão instalados os absurdos de subjetivismos e de tiranias ideológicas massacrantes, que permitem aberrações e todo tipo de criminalidades, incluindo aquelas que se disfarçam de defesa de valores, mas, na verdade, são fonte de prejuízos irreparáveis.

Urgente e elementar é investir na compreensão da importância do sistema democrático, com seus incontestáveis valores e princípios civilizatórios, capazes de garantir uma ordem essencial ao desenvolvimento integral. Além do respeito às regras da democracia, é preciso promover valores que sustentem os processos democráticos, a exemplo da dignidade humana. É urgente que o conjunto de instituições a serviço da sociedade brasileira busque tecer um consenso sobre esses valores, caminho para evitar instabilidades na democracia. Esse investimento é remédio contra manipulações que geram resistências aos princípios democráticos, comprometendo especialmente os jovens.

As lições desses últimos tempos, particularmente a partir dos desdobramentos do mais recente processo eleitoral, apontam a urgência de se dedicar ao tema “estatura cidadã” investimento necessário para o fortalecimento do sistema democrático. Trata-se, particularmente, de uma necessidade da sociedade brasileira, para que haja avanços civilizatórios. Vale examinar e investir na convicção de que o *ethos* da democracia, entendido, professado e vivido, pode ser de grande valia para a precisada estatura cidadã que o momento está exigindo. Nesse exame e investimento, deve-se sublinhar a responsabilidade e o papel educativo de todas as instituições. Que a adequada estatura cidadã de cada pessoa e o desempenho competente, sério, respeitoso da comunidade política possibilitem o encontro de um novo broto de esperança, uma luz que se acende na escuridão, fazendo a diferença na consolidação da fraternidade universal, da justiça e da paz.

CATEQUESE EUCARÍSTICA

CRISTO É O NOSSO AMÉM!

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e glória, agora e para sempre.

Com essa bela oração, temos a conclusão da Oração Eucarística. Ela é chamada de doxologia (em grego, significa palavra de louvor) e é um resumo de toda a prece eucarística, ação de graças pela ação de Deus manifestada pela Páscoa de Jesus Cristo.

Por Cristo. Expressa a verdade que toda a nossa ação litúrgica possui Jesus Cristo como único mediador entre Deus e os homens (1Tm 2,5). Ressalta, assim, que a nossa liturgia não é mais um rito religioso cujo objetivo é religar o ser humano à divindade. Mas, é uma resposta à ação de Deus na história, é memorial dessa ação salvífica concreta, operada pelo mistério pascal do Senhor. Memorial não é simples recordação, é tornar presente e atual o que é celebrado.

Por isso, não vamos à Igreja apenas para assistir à missa, mas para participar, para celebrar junto com aquele que preside a assembleia (o padre ou o bispo), o qual, pelo sacramento da Ordem, foi configurado a Cristo Cabeça.

Todos nós, porém, tomamos parte na celebração, já que, pelo batismo, participamos do sacerdócio comum dos fiéis, que nos tornou membros de Cristo (1Cor 12,27; Rm 12,5).

Com Cristo. Aqui, proclama-se que toda a nossa ação litúrgica é permeada pela presença de Cristo. Já refletimos, em outros meses, sobre as diversas presenças de Cristo: na pessoa do padre, na assembleia, na Palavra e nas espécies eucarísticas. De fato, foi o próprio Senhor quem disse que, quando dois ou três estivessem reunidos em meu nome, Ele estaria no meio deles (Mt 18,20).

Dessa forma, estar com Cristo é experimentar concretamente a sua presença, é poder ver a passagem do Senhor (Ex 12,27), quando da celebração da Eucaristia, e sair, como os discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35),

com o coração ardendo e desejosos que o Senhor permaneça. Não teria sentido celebrar a Eucaristia sem contar com a presença de Cristo, foi Ele mesmo quem pediu: *fazei isto em memória de mim* (Lc 22,19; 1Cor 11,24), ou seja, que esses gestos sejam atualização da sua ação de graças ao Pai, na Última Ceia, e sua morte, ressurreição e retorno glorioso.

Em Cristo. Significa que toda a ação eucarística possui profunda comunhão e enraizamento na pessoa do Filho. É evidente que, sem a Encarnação do Senhor, não poderia existir a celebração da Missa, pois foi o próprio Cristo quem deu um sentido novo à ceia pascal judaica, levando à plenitude do seu gesto salvífico e de louvor ao Pai. Portanto, em Cristo é que tudo foi criado (Cl 1,16), como diz Paulo, e é também n'Ele que tudo foi recriado (os dons do pão e do vinho são recriados no Corpo e Sangue de Cristo).

E apenas em Cristo é que se pode “criar e santificar

estes bens e distribuí-los entre nós” (Or. Euc. I). Ou seja: a Eucaristia é memorial salvífico eficaz apenas em Cristo, pois é a sua presença que se celebra e é, por sua ordem, que todos comem e bebem do seu

Corpo e Sangue (tomai e comei Mt 26,26; tomai e bebei Mt 26,27). É d'Ele que comungamos e é Ele mesmo quem serve esse banquete celeste, configurado e personalizado na pessoa dos seus ministros ordenados.

À grandiosidade desse final da Oração Eucarística, a assembleia responde com o Amém, o mais importante da Missa. Testemunha São Jerônimo que esse Amém ressoava como um trovão nas antigas basílicas romanas, como expressão de adesão interior e comunitária de fé, de participação plena e alegre na salvação trazida por Jesus Cristo.

Dessa forma, Cristo se torna o nosso Amém, o nosso aceite e a nossa verdade, já que a nossa resposta de ação de graças ao Pai só pode lhe ser agradável porque está unida à entrega total de Cristo e à sua oblação de amor por cada um de nós.



VIVER É RECOMEÇAR

Yvette Amaral

O poeta indianista Gonçalves Dias, num dos seus célebres poemas, “A Canção do Tamoio”, identifica a vida com a luta. Para ele: “viver é lutar”. Assino embaixo dessa definição, mas vejo a nossa vida também sob outra dimensão: viver é recomeçar.

O homem é um ser inacabado, jamais realizado plenamente enquanto transita pelo tempo. Chegadas e partidas alternam-se no seu roteiro, indicando que há, na estrada a ser percorrida, uma constante advertência: “estacionamento proibido”.

A sabedoria divina se revelou bem acentuada na dinâmica dos astros que criou os dias e as noites. E a inteligência humana também mostrou muita lógica quando estabeleceu uma contagem para o tempo. A sucessão das semanas, meses e anos motivam uma vida com começos e continuidade.

Cada dia que amanhece é um toque de alvorada, convocando-nos a nova batalha. O sol que se levanta no horizonte é um convite a deixarmos os lençóis, apinharmos as armas e partirmos para diferentes desafios. O trabalho, qualquer que seja ele, nos aguarda na primeira esquina do novo dia, e temos que assumir talvez as mesmas tarefas da véspera, mas sempre coloridas pela eterna novidade da vida.

Até mesmo para os desempregados, que são legião em nosso tempo, há um chamado, um convite à esperança. Até mesmo para os que já viveram muito e se consideram aposentados de qualquer atividade, existe um apelo interior a ser hoje melhor do que ontem, recomeçando sempre para atender à proposta do Evangelho: *Sejam perfeitos, como o Pai do céu é perfeito.*

Recomeçar não é apenas um estímulo partido do coração para crescermos, amadurecermos e fazermos da nossa vida um bonito quadro ou empolgante sinfonia. Ele também vem de fora, das novas circunstâncias, que nos pedem assumir nossa vocação de protagonistas das civilizações e agentes transformadores sociais.

Diariamente, carentes vêm ao nosso encontro, necessitando ter mais; desiludidos e descontraídos, precisando ser mais; revoltados que não conhecem a paz nascida da justiça. Os focos de miséria se multiplicam no mapa da humanidade, mas não aumenta a sensibilidade daqueles que são donos do poder e dos bens da terra.

Continuam ineficazes as propostas de mudança em vista a uma organização social mais igualitária. Parece até que nos acomodamos ao sofrimento de tantos que estão perdendo a coragem de recomeçar. A dor nos faz inertes ou agressivos, comportamentos incompatíveis com quem não pode fixar-se em nenhum êxito ou fracasso.

O nascer de cada dia é uma exigência de recarregar a bateria e aquecer o motor para um novo arranque. A suave claridade da madrugada que emerge do útero da noite é o bom dia da esperança, é o sorriso da vida, dizendo-nos que vale a pena recomeçar. Se nos recusarmos a essa proposta, assinamos o nosso atestado de óbito, porque é possível morrermos vivos quando perdemos a disposição de lutar e não acreditamos em nossa possibilidade de renascer.

Viver é recomeçar. Feliz 2023.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

QUEDAS EM IDOSOS

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone: (71) 98135-9797

As quedas estão entre as principais causas de estado doentio em idosos. Cair não é apenas um problema isolado, geralmente vem associado a outras doenças coexistentes. Com o envelhecimento, ocorre a redução dos sentidos da visão, audição, tato e da força muscular, o que causa oscilação da postura e da marcha. Em relação à marcha, em geral, o idoso não levanta tão alto os pés quanto as pessoas mais jovens; sendo assim, aumenta a tendência a tropeçar. Os homens idosos desenvolvem a marcha a passos curtos e a base alargada, ao passo que as mulheres idosas geralmente caminham com marcha oscilante e base estreita.

Muitas condições clínicas podem colaborar para a instabilidade e quedas em idosos, tais como: artroses, artrites, doenças neurológicas, sequelas de AVC, diminuição da sensibilidade nas pernas na neuropatia dia-

bética, etc. Um dos grandes fatores para quedas, principalmente em idosos acima de 70 anos, é a perambulação à noite em ambientes inseguros, com tapetes e móveis soltos ou colocados em lugares inapropriados. Idosos que necessitam levantar várias vezes à noite para usar o sanitário também são sujeitos a quedas, principalmente se o ambiente não tiver iluminação adequada. Isso se agrava quando o idoso é portador de demência. É necessário que se tenha uma maior atenção no sentido de prevenir as quedas: à noite, deixar uma lâmpada piloto no quarto e no banheiro, retirar tapetes e móveis instáveis do trajeto que o idoso costuma fazer, usar corrimãos em escadas, ter maior atenção ao entrar e sair de automóveis e ao atravessar ruas. Em uma consulta clínica, é importante relatar ao médico tonturas, dores articulares, dificuldade de locomoção.

COMUNIDADE EM AÇÃO

CRISMA E ANIVERSÁRIO DA PARÓQUIA



Em 3 de dezembro passado, a nossa Paróquia esteve em Festa, celebrando os 343 anos de sua criação, na missa das 17h, na Igreja Matriz de São Pedro, presidida pelo Bispo Auxiliar da nossa Arquidiocese, Dom Marco Eugênio Galvão Leite. Na ocasião, 16 crismandos confirmaram a sua fé, comprometendo-se com o testemunho de serem discípulos missionários de Cristo. O grupo de jovens e adultos foi preparado pela catequese da nossa Paróquia e do Colégio Nossa Senhora da Salette.

diáconos Lourival Almeida e Joaquim Nobre. Dom Marco Eugênio recordou o sentido de todos os sacramentos da Igreja: a Confissão, ou Reconciliação, e a Unção dos Enfermos são os sacramentos de cura, porque, com o perdão dos pecados, podemos recomeçar nossa caminhada; a Ordem e o Matrimônio são os sacramentos de crescimento da Igreja; o Batismo, a Crisma e a Eucaristia são os sacramentos que nos configuram a Cristo. O Bispo Auxiliar explicou aos crismandos que, após receberem o sacramento da Crisma, eles estavam configurados a Cristo, daí a grande responsabilidade do testemunho de cada um deles.

ANIVERSÁRIO DO GRUPO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS



A caminhada na catequese desses jovens e adultos, descobrindo melhor os ensinamentos do Pai, teve início em 2021 na modalidade de catequese on-line e presencial. Para isso foram utilizados oito módulos de conteúdo que abordaram os temas: Querigma, Ser discípulo, os Dez Mandamentos, o Pai Nosso, o Credo, a vida de Maria, os Dogmas da Igreja e seus sacramentos, dentre outros. Entres os módulos foi intercalada a celebração da Palavra, com distribuição de bíblias, crucifixos e terços aos catequizandos.

Na celebração festiva, estavam também presentes nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, e os

Em 6 de dezembro último, aconteceu a missa em ação de graças, na Igreja de São Pedro, pelos cinco anos do Grupo Mães que Oram pelos Filhos. Nosso pároco, padre Aderbal, presidiu a celebração. Na homilia, ele falou da responsabilidade que os pais e mães têm para com os seus filhos e no processo de educação. “Há um tempo de pegar na mão e um tempo de soltar a mão dos filhos. Esse tempo deve ser respeitado, porque, muitas vezes, os pais



COMUNIDADE EM AÇÃO

soltam a mão dos filhos antes do tempo e depois para retomar fica mais difícil, mas é preciso”, disse o pároco. Presente na celebração, a coordenadora do Grupo, Lúcia Lira, ressaltou ser muito pertinente essa colocação de padre Aderbal: “O Senhor nos chama e nos mostra que nunca é tarde para trazeremos nossos filhos para o nosso redil”.



A imagem de Nossa Senhora da Salette, patrona do grupo, foi colocada ao lado do altar da celebração

ASSEMBLEIA PAROQUIAL

No dia 10 de dezembro passado, foi realizada a assembleia paroquial anual no salão São José da Igreja



Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Tomando como base a exortação do Papa Francisco a pensar sobre o dinamismo e o desenvolvimento da missão, decorrentes do caminho sinodal percorrido desde o início de 2022, a comunidade refletiu – utilizando o método ver-julgar-agir – sobre as ações evangelizadoras que se fazem necessárias a partir do novo cenário pastoral pós-pandemia.

O que nos impede de vivermos em harmonia e sermos uma comunidade cristã que se preocupa com o bem comum e com o próximo antes mesmo de olhar para nós próprios? Essa foi uma das questões provocativas apresentadas pelo nosso pároco, padre Aderbal, que conduziu o encontro levando os paroquianos a pensar de que maneira podem agir para viver em COMUNIDADE (comunidade).



Todos os paroquianos presentes foram ouvidos, além das lideranças de cada uma das dimensões pastorais da Paróquia, refletindo que há um grande caminho a ser percorrido a partir da análise do nosso comportamento e na busca da construção do Reino de Deus, começando da nossa própria Paróquia.

Cientes que o nosso ponto de partida é “reacender” o sentimento de acolhimento das pessoas que fazem parte da Paróquia e também dos novos integrantes e visitantes dos nossos templos, buscou-se atualizar o Conselho Pastoral Paroquial com os novos membros que se colocaram à disposição, buscando favorecer a vivência e o desenvolvimento da comunhão em nossa comunidade e retomar o ardor missionário e a organização de atividades em cada uma das dimensões pastorais.

Ao finalizar a assembleia, padre Aderbal conclamou as equipes a caminhar juntas, integrar-se e identificar em cada uma das atividades na Paróquia uma oportunidade de exercer fielmente o propósito sinodal: Comunhão, Participação e Missão.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:
www.vaticannews.va
www.pom.org.br
www.cnbb.org.br
www.arquidiocesosalvador.org.br

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS – DIA MUNDIAL DA PAZ: 1.º de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 6 de janeiro. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

DIA DA BEM-AVENTURADA LINDALVA JUSTO: 7 de janeiro.

EPIFANIA DO SENHOR: 8 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

FESTADO BATISMO DO SENHOR: 9 de janeiro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 15 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE THIERRY BIERLAIRE: 22 de janeiro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 22 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA NACIONAL DOS APOSENTADOS: 24 de janeiro.

CONVERSÃO DE SÃO PAULO – DIA DOS CARTEIROS: 25 de janeiro.

AGENDA DE FEVEREIRO

02: Apresentação do Senhor e Dia de Nossa Senhora das Candeias;

03: Dia de São Brás;

03: Hora santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

11: Festa de Nossa Senhora de Lourdes;

17 a 21: Período de carnaval;

20: Memória de Madre Joana Angélica;

22: Quarta-feira de Cinzas;

26: I Domingo da Quaresma e missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.



Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

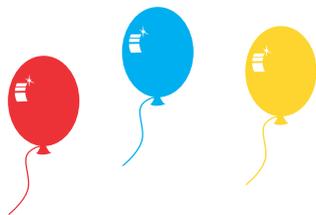
Informações
pelo telefone: 2137-8666.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-ALANDESSON SENA DO NASCIMENTO
01-JOSÉ RAFAEL DANTAS
01-M.ª CECÍLIA DOS SANTOS ANDRADE
02-DINALVA BATISTA
02-ILMA DARCI RODRIGUES SANTANA
02-IVANETE LIMA MENDES
02-M.ª CIRADA SILVA CARVALHO
02-SYLVIA MARIA DE OLIVEIRA COSTA
03-GENOVEVA BACELAR DA SILVA
04-M.ª DO CARMO FRANCO
04-RAYMUNDA MARQUES DE SOUZA
04-RUI DE ASSIS SOUZA
05-ALLAN CHE DE MEDEIROS
05-M.ª CELESTE DA SILVA MACHADO
06-CARLOS EDUARDO OLIVEIRA RIBEIRO
06-EDÍRIA DE OLIVEIRA FERREIRA
06-JOSÉ REIS ALVES
06-JUSSARA MARIA COSTA COUTINHO
06-M.ª DE LOURDES ASSEMAN Y
06-M.ª JOSÉ DOS SANTOS FILHA
06-REINALDO PEIXOTO ANDRADE
07-JOANA BRUNDE CARVALHO
07-M.ª LÚCIA GUEDES ANDRADE
07-SHEYLA LUZIA SILVA MOURA SANTOS
08-ELZA BARRETO MAIA
08-M.ª DE LOURDES M. SILVA MARQUES
08-M.ª JOSEFA SANTANA DAVI
09-PAULO SÉRGIO V. MANGUEIRA
10-DALVA RODRIGUES DE ARAÚJO
10-EZEQUIEL BATISTA DOS SANTOS
10-JORGE LUIZ MATOS DA CUNHA
10-M.ª ERENITA C. DO NASCIMENTO SOUZA
10-PAULO EMANUEL RIBEIRO MACHADO
10-PERIVALDO PINTO GOMES
10-ROSEMEIRE P. DOS SANTOS SACRAMENTO
11-CLAUDEMIRO DE JESUS GONÇALVES
11-DANIELA SANTANA FERNANDES
11-JOSÉ MARIA FAGUNDES
11-SIMAR MUTTI DE LIMA
11-VERA LÚCIA BARROS SANTOS
12-ADÉLIA CARDOSO DIAS
12-ARTEMIZA SILVA QUEIROZ
12-JANAÍNA BRITO FONSECA
12-LAÍS ALVES SILVA
12-ROSA AMÉLIA DA CONCEIÇÃO SOUZA
13-JASMIN DA SILVA SANTOS
13-M.ª VERÔNICA LEAL CUNHA

13-MARIA DE LOURDES G. SALDANHA
13-MAURA SOUZA ALCANTARA SANTOS
14-GISELE CRISTINA GASPAR GONÇALVES
14-IURI TINÓCO CORREIA
15-ERENITA DE JESUS SANTOS
16-ADRIANA RODRIGUES MACIEL
16-MARIA CORREIA DE SALES
16-MARINALVA DA SILVA LOPES
16-WILMA DE FREITAS SANTOS
17-JANETE SANTOS CARVALHO DE ASSIS
18-CLESINAIDE OLIVEIRA HAINE
18-DIONÍZIO PINTO DA SILVA FILHO
18-JOÃO VICTOR CERQUEIRA A. RIBEIRO
18-M.ª CARMEN SANTOS GONZAGA
18-M.ª NECI DE JESUS FERREIRA
18-MARIA GENY MOREIRA
19-MARIA CELESTE SANTOS
19-RAFAEL MOTADOS SANTOS
19-ROSÁLIO F. DOS SANTOS
20-CAMILA ANGÉLICA C. DE SÁ TEIXEIRA
20-ELIENE OLIVEIRA LIMA
20-JOANA LEITE CAMPOS
20-M.ª DE LOURDES VILLA DOMINGUES
20-SUELY RAMOS DE OLIVEIRA
21-CÉLIA MARIA BACELAR
21-DELMIRO MARTINS MAZONI
21-MAICKY LOPES DA SILVA
22-ALBERICO VELOSO DE JESUS
22-DALVADA SILVA TEIXEIRA
22-M.ª DA GLÓRIA BARREIROS
22-MARIA REGINA C. SANTOS PEREIRA
22-SIMONE LIMA SANTOS
22-ZILDA DOS SANTOS
23-M.ª APARECIDA DOS SANTOS DA SILVA
23-MARIZETE DOS SANTOS BRITO
23-SÉRGIO SANTOS DA CRUZ
24-EDMUNDO MAGALHÃES FONSECA
25-HELOÍSA ROBERTO PEREIRA DA SILVA
25-LINDAURA JOANA RODRIGUES
26-MABEL FERNANDES DE LIMA
27-AGILEILDES DANTAS MAIA
27-M.ª RITA SANTANA OLIVEIRA
27-SIDICLEI SANTOS NASCIMENTO
28-BÁRBARA SÍLVIA DAMASCENO SANTANA
28-ROMILDA MARIA ABREU MEIRELES
28-RONALDO ALVES DOS SANTOS
28-RUBEM LUIZ MENEZES SANTOS
28-VALTÉRCIO CERQUEIRA DEIRÓ
29-AUGUSTO BATISTA DOS SANTOS
29-ELIETE MARIA PAIM MOREIRA
29-M.ª CRISTINA ROCHA BORGES
29-MARLENE ALICE DOS SANTOS ROCHA
29-RITA DE CÁSSIA SOUZA CARVALHO
30-ANABELA COSTA MACHADO
30-WALDETE ROSA TAVARES
31-CLARISSA GONÇALVES TAVARES
31-DINEA BAPTISTA DA SILVA
31-KAROLINE DE SANTANA NASCIMENTO
31-LUIZ CLÁUDIO SANTIAGO SANTOS

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO NOVEMBRO/2022

RECEITAS

Dízimos	28.570,00
Espórtulas de missas	13.924,00
Taxa de batizados	240,00
Taxa de certidões	85,00
Coletas ordinárias	9.766,00
Coleta para as Missões	1.865,00
Donativos	4.200,00
Rendimentos do Bazar	22.203,30
Rendimentos do restaurante	5.099,17
Rendimento do Santo Café	293,40
Aluguéis	1.703,65
TOTAL	87.948,52

DESPESAS

Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	4.782,00
Repasses à Cúria de coleta das Missões	1.865,00
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Côngrua	3.000,00
Material litúrgico	1.427,97
Tarifas bancárias	200,75
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	4.500,00

Doações 2.100,00

Despesas com pessoal

Salários, férias	28.257,89
13.º salário parcela 01/02	15.254,32
Encargos sociais	13.826,90
Vale refeição	6.636,80
Vale transporte	3.057,60
Exame periódico	185,00
Assistência odontológica	306,60
Seguros	580,50

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.407,20
Energia elétrica	3.030,31
Telefonia	457,50
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	350,00
Serviços contábeis	775,00

Manutenção e conservação 1.186,17

TOTAL 93.387,51

SALDO DO MÊS (negativo) -5.438,99

ENTENDENDO O DÍZIMO

A devolução do dízimo, livre e espontânea, contempla o caminho dos que buscam o Reino dos Céus.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiasaopedro@gmail.com
Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração nesta edição: Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois e Íris Almeida
Ilustrações: Getúlio Machado, Lúcia Lira e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

